

ASPECTOS BIOLÓGICOS E GENÉTICOS DA *Mimosa hostilis* BENTH (JUREMA PRETA)

Sendi Reis Arruda¹, Ana Maria Waldschmidt², Derval Gomes Pereira³

Bolsista PRH-PB 211, e-mail:sendiarruda@hotmail.com, ¹Departamento de Ciências Biológicas, Jequié, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Departamento de Ciências Biológicas, Jequié, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ³Departamento de Química e Exatas, Jequié, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: As pesquisas relacionadas ao estudo da variabilidade genética da *Mimosa hostilis* (jurema preta) e seus visitantes florais são importantes, considerando que esta espécie possui relevante importância econômica e ecológica para o semiárido. Devido a sua capacidade de fixação de nitrogênio, a jurema favorece o enriquecimento do solo, assim a *M. hostilis* é indicada para a fase inicial de recuperação de áreas degradadas. Em algumas regiões da Bahia, a sua madeira é muito utilizada como fonte de energia e produção de estacas, moirões e móveis. O processo de ocupação e a degradação do bioma caatinga têm provocado a diminuição populacional e, conseqüentemente, a perda da variabilidade genética *M. hostilis*. Desta forma, faz-se necessário um estudo, visando principalmente a sua conservação, preservação e manutenção da espécie e a possibilidade de seu uso em recuperação de áreas degradadas no estado da Bahia.

OBJETIVO: Estudar a variabilidade genética da *M. hostilis* no estado da Bahia por meio de marcador molecular ISSR; fornecer dados para o uso da *M. hostilis* para a restauração de áreas degradadas e o uso da mesma para fontes de energia; conhecer os visitantes florais da espécie de *M. hostilis*.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: *M. hostilis* tem potencial madeireiro e de carvão, sendo uma espécie que apresenta um alto potencial energético. Possui também resistência ao corte e ao fogo, podendo assim ser empregada em regiões de restauração florestal de áreas degradadas, pois previne a erosão do solo, assim como o recupera o solo devido à presença de fungos e bactérias associados as suas raízes que ajudam a fixar o nitrogênio, favorecendo o enriquecimento do solo da caatinga.

RESULTADOS OBTIDOS: Foram delimitadas as áreas de coleta da *M. hostilis* no estado da Bahia compreendendo 16 cidades, destas nove já foram visitadas em expedições de coleta sendo Jequié, Manoel Vitorino, Jaguaquara, Vitória da Conquista, Poções, Itapetinga, Gandú, Santo Estevão e Salvador. Até o momento já foram coletadas amostras foliares de 270 indivíduos de *M. hostilis*. Foram realizados testes de extração de DNA genômico com oito protocolos diferentes e testes de temperatura de anelamento com *primers* ISSR (UBC), sendo 10 já selecionados. O melhor resultado de extração DNA genômico foi obtido com o protocolo de Roy *et al.* (1992). Até o momento foram realizadas as amplificações das populações de *M. hostilis* obtidas das cidades de Jequié e Poções.